

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta um relato de experiência a partir do desenvolvimento do conteúdo Voleibol Sentado, objeto de conhecimento na disciplina Metodologia do Voleibol nos cursos de graduação da Faculdade de Educação Física - FEF na Universidade de Brasília - UnB, ministrada como curso de verão em janeiro de 2019. Nesse sentido, por se tratar da constituição do perfil pedagógico dos futuros professores da área com enfoque nas perspectivas pedagógicas, encaixa-se no eixo temático Inclusão e Diferença.

Os objetivos deste relato são: apresentar experiência pedagógica sobre os mecanismos de ensino e aprendizagem do Voleibol Sentado e sistematizar os elementos que compuseram a prática pedagógica e subsidiaram a elaboração, por parte dos alunos, de um projeto pedagógico comprometido com a mudança na relação entre a sociedade e as pessoas com deficiência.

Os recursos metodológicos utilizados foram apresentados, discutidos e aperfeiçoados de modo dialogado com os alunos e a literatura científica do campo da Educação Física, de modo a apresentar contribuições à prática educativa por terem sido diagnosticados como insuficientemente explorados nos cursos de formação.

Essa investigação se justifica, primeiramente, porque, segundo Chicon (2008), apesar de haver movimento internacional pela educação inclusiva, as pesquisas indicam que, no Brasil, em relação à formação inicial de professores há despreparo profissional e desinformação. Além disso, Le Breton (2007) afirma que uma forte ambivalência caracteriza as relações sociais com a pessoa com deficiência, sinalizando o modo pelo qual um grupo social estabelece a relação com o corpo e com a diferença.

O aporte teórico utilizado para o desenvolvimento desse conteúdo (CHICON, 2008), foi apontado pelos discentes como relevante para a compreensão de uma concepção de homem/corpo sem primazia nas perspectivas biológica, a-histórica e acrítica, possibilitando a análise das condições e necessidades de aprendizagem dos alunos, foco da ação pedagógica, e oferecendo espaço reflexivo para se pensar em soluções aos desafios concretos para incluir em Educação Física e à organização pedagógica do processo ensino-aprendizagem do Voleibol Sentado como conteúdo e estratégia metodológica.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A aula teve duração de quatro horas, sendo as duas primeiras destinadas à exploração da dimensão conceitual do conteúdo, entre os quais, os obstáculos sociais impostos às pessoas com deficiência, infraestrutura inadequada, padrão de corpo e apresentação de vídeo da modalidade e sua historicização. As outras foram realizadas no ginásio onde ocorreu o desenvolvimento das dimensões procedimental e atitudinal (BARROSO; DARIDO, 2010), por meio de intervenções predominantemente práticas.

O Voleibol Sentado é uma modalidade paralímpica que surgiu em 1956 da adaptação do Vôlei convencional associado ao *Sitzball*, esporte alemão praticado por pessoas com pouca mobilidade corporal.

Essa modalidade atraiu interesse dos alunos. A dimensão conceitual foi explorada a partir do artigo: "Inclusão e exclusão no contexto da Educação Física escolar" de Chicon (2008), evidenciando o quanto, na história da Educação Física brasileira, os alunos com deficiência foram excluídos do processo educacional. O autor constata que incluir "é adotar uma perspectiva educacional cujos objetivos, conteúdos e métodos valorizem a diversidade humana e que esteja comprometida com a construção de uma sociedade inclusiva" (CHICON, 2008, p. 28). A reflexão a partir da leitura trouxe questões como a lacuna na formação acadêmica, provocando despreparo para assumir a responsabilidade de contemplar todos os estudantes no mesmo tempo e espaço da aula de Educação Física.

O primeiro momento ocorreu com o objetivo de vivenciar as diversas possibilidades educativas da atividade lúdica, com vistas a predispor e despertar a conscientização nos alunos da dificuldade de se locomover na posição sentada. Foi realizado o pique-tempo sentado.



A escolha da metodologia de ensino objetivou avançar em estratégias pedagógicas mais participativas e explorar procedimentos variados. Para isto, foi sugerido que os alunos se dividissem em grupos e elaborassem atividades lúdicas visando ao deslocamento na posição sentada.

A variabilidade dos procedimentos didáticos utilizados dentro da intencionalidade pedagógica, a fim de se aproximar dos objetivos previstos no plano da aula foram: apresentação da modalidade via exposição oral do histórico e recurso ao *power point*, apresentação de reportagem do Voleibol Sentado *indoor* e de Praia, exercícios didáticos para ações motrizes específicas da modalidade, experimentação e discussão das ações motoras, *feedback* extrínseco a partir de filmagem das ações, demonstrações da técnica, brincadeiras e jogos pré-desportivos adaptados, leitura de artigo científico e discussões dos conteúdos pertinentes ao tema: padrão de corpo, preconceito, relação com o corpo, infraestrutura urbana mal adaptada, políticas de inclusão, capacidade/incapacidade e inclusão social.

Foram abordados os seguintes conteúdos: histórico, evolução, fundamentos técnicos (toque, manchete, saque por baixo e por cima, cortada, bloqueio), brincadeiras adaptadas, posicionamento em quadra, rodízio, sistemas de jogo, levantamento, líbero, regras específicas, arbitragem, métodos de ensino (TGfU/*Teaching Games for Understanding*, Educação Esportiva), coletividade, solidariedade, corpo e jogos pré-desportivos.

A indiscutível complexidade da aprendizagem de seus fundamentos – capacidade de executar movimentos característicos da dinâmica do jogo – diante da necessidade de domínio corporal e do material de maneira sincronizada, contatos breves, grau de precisão técnica mais elevado e número limitado de contatos com a bola por jogada e urgência nas tomadas de decisão durante o jogo demandam sistematização dos processos de ensino do Voleibol Sentado para ser desenvolvido em sua plenitude educacional. “[...] é necessário que o professor tenha conhecimento dos jogos, da pedagogia e dos processos de ensino” (COSTA; NASCIMENTO, 2004, p. 50).

Bracht (2000) se referiu a uma tendência enviesada na área da Educação Física de interpretar a técnica como instrumento alienante e, por isso, estivemos atentos ao que Vaz (2009) procurou examinar da técnica esportiva como uma das formas de mediação entre o ser humano e seu próprio corpo, de organização de sua corporeidade.

Os alunos realizaram exercícios educativos e o jogo sem a utilização da bola, facilitando a fixação da técnica e auxiliando no desenvolvimento de base cognitiva e motora e seguindo referências adaptativas. Durante toda a aula propusemos dosagem equilibrada de exercícios educativos variados, transição com jogos reduzidos (1x1; 2x2; 2x3) e evolução para a realidade de jogos.

Partindo da afirmação de que, dentro do processo dinâmico da aprendizagem, o domínio cognitivo é igualmente importante como o motor e o afetivo, apoiamos-nos em Haydt (2006, p. 144) que salienta a necessidade de o aluno mobilizar seus esquemas operatórios de pensamento para que ocorra a aprendizagem. O papel do professor, nessa perspectiva, é ajudar o aluno a aprender a resolver problemas, elaborando situações-problema cuja solução exige reflexão e raciocínio.

Mesquita, Marques e Maia (2001, p. 43) reforçam opção de reduzir o número de jogadores, alegando a exigência de participação ativa dos mesmos em todas as jogadas. Para tal, foi utilizado um elástico no sentido paralelo às linhas laterais da quadra, dividindo o espaço para que toda a turma pudesse realizar, ao mesmo tempo, os exercícios e minijogos 1 x 1; 2 x 2, com intenção de neutralizar a ação de fatores dificultadores, favorecer o desenvolvimento simultâneo, nos praticantes, do princípio de gestão de espaço, adaptação da forma de deslocamento e da realização das habilidades técnicas em posição sentada.

Suvorov&Grishin (1990) discutem os jogos pré-desportivos como meio fundamental de desenvolvimento polivalente dos praticantes de Voleibol e que os mesmos são decisivos, especialmente, no período inicial de aprendizagem.

A maior dificuldade enfrentada foi o insuficiente estudo do artigo científico proposto, apesar de os professores sensibilizarem os alunos da necessidade da leitura.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com o Voleibol Sentado nos permitiu vivenciar, refletir e apresentar dados às comunidades acadêmica e científica do campo da Educação Física, experiência avaliada pelos alunos da disciplina como necessárias no processo de formação.

O questionamento diz respeito às metodologias adequadas para o ensino do Voleibol Sentado, sugerindo que o professor tenha conhecimento das diferentes possibilidades para a estruturação e sistematização do processo de ensino, reconhecendo as potencialidades de cada aluno, fazendo necessário que os elementos constituintes do esporte – fenômeno polissêmico – sejam abordados de forma pedagógica e favoreçam a formação de um cidadão que respeite as diferenças.

A complexidade do processo de ensino-aprendizagem do Voleibol Sentado nos leva a concluir que a abordagem seguindo princípios da racionalidade, eficiência e produtividade não será capaz de atender a proposta inclusiva e suas demandas.

A proposta pedagógica aqui defendida sugere que o processo de ensino do Voleibol Sentado esteja submetido a constantes reflexões, redefinindo objetivos alinhados a princípios educacionais e realizados por meio de estratégias que favoreceram à compreensão das bases teórico-metodológicas do processo de ensino comprometido com a construção de uma sociedade inclusiva.

As respostas dos alunos indicaram que os objetivos da disciplina foram alcançados no tocante às aprendizagens significativas que os colocaram em condições de, ao final do processo formativo, terem construído uma proposta educacional em que reconhecem a diversidade humana e esteja orientada para a transformação social.

UNDERSTANDING OF THE THEORETICAL-METHODOLOGICAL BASES OF SITTING VOLLEYBALL TEACHING AS A SUBSIDY FOR THE DEVELOPMENT OF INCLUSIVE PEDAGOGICAL PRACTICE: EXPERIENCE AT THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA

ABSTRACT

The report aims to describe a pedagogical experience with seated Volleyball, content of the Volleyball Methodology course, undergraduate at the University of Brasília. We present a variety of methodological approaches, such as pre-sports games, reduced and adapted and exploration of scientific text, problematizing perspectives that disregard human diversity, in order to subsidize the construction of students' inclusive pedagogical projects.

KEYWORDS: *Sitting Volleyball; Methodology; Inclusion; Corporeity.*

COMPREENSIÓN DE LAS BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DE LA ENSEÑANZA DEL VOLEIBOL SENTADO COMO SUBSIDIO PARA EL DESARROLLO DE LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: EXPERIÊNCIA EN LA UNIVERSIDAD DE BRASILIA

RESUMEN

El relato describe experiencia pedagógica con Voleibol sentado, contenido de la disciplina Metodología del Voleibol, de la graduación de la Universidad de Brasilia. Se presentaron metodologías como, juegos pre-deportivos, reducidos y adaptados y explotación de texto científico, problematizando perspectivas que desconsideram la diversidad humana, a fin de subsidiar la construcción de los proyectos pedagógicos inclusivos de los estudiantes.

PALABRAS CLAVES: *Voleibol Sentado; Metodología; Inclusión; Corporeidad.*



REFERÊNCIAS

- BARROSO, A.; DARIDO, S. C. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos conteúdos. *Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 179-94, abr./jun. 2010.
- BRACHT, V. *Esporte de rendimento na escola*. In: STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. (orgs.). *Esporte de rendimento e esporte na escola*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. p. 11-21.
- CHICON, J. F. Inclusão e Exclusão no contexto da Educação Física Escolar. *Movimento*, Porto Alegre, v. 14, n. 01, p. 13-38, jan./abr. 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/1153/115316019002/>>. Acesso em 26 abr. 2019.
- COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 15, n. 2, jul/dez. 2004. p. 49-56. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3421/2445>>. Acesso em: 22 jul. 2018.
- LE BRETON, D. *Sociologia do corpo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- SUVOROV, Y. P.; GRISHIN, O. N. *Voleibol: iniciação*. Rio de Janeiro: Sprint, 1990. Traduzido de Regina Helena de Araújo Ribeiro.
- VAZ, A. F. *Esporte de rendimento na escola*. In: STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. (orgs.). *Esporte de rendimento e esporte na escola*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. p. 135-155.

